

CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA RECICLAGEM DE MATERIAIS

VARGAS, Andressa Franco¹

FONSECA, Jussara Aparecida da²

LUTZ, Maurício Ramos³

Resumo: O presente trabalho relata uma proposta interdisciplinar desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete com o apoio do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE). O objetivo deste trabalho é partir da realidade dos alunos e mostrar que a reciclagem hoje em nosso país vem ganhando cada vez mais espaços. Mostrar a importância da reciclagem para o educando em uma visão crítica sobre este assunto, juntamente com a Educação Ambiental. Para tanto o trabalho foi desenvolvido com um grupo de alunos da 8ª série do Ensino Fundamental em uma escola pública de Alegrete/RS, utilizando a interdisciplinaridade através de conteúdos de Matemática, Química e Biologia, onde foi abordado este tema de forma diferenciada e lúdica envolvendo conteúdos conhecidos pelos alunos, e de certa maneira criar um novo pensamento nos mesmos, pois o processo de conscientização é de grande valia devido à realidade em que nos encontramos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Educação ambiental; Conscientização.

Introdução

Pensa-se que hoje a reciclagem é um dos assuntos que nunca saí de pauta em nosso país, é sempre importante debater este tema e criar formas de se combater a poluição e cuidar do meio ambiente em que vivemos. É importante levar estas questões para a sala de aula, pois a escola é um lugar adequado para se criar este tipo de pensamento nos jovens, uma vez que as mudanças só podem ocorrer se a base da sociedade já tiver consciência do papel fundamental que tem de modo geral. A aproximação desta temática com a realidade dos alunos na escola e também no cotidiano pode ser feita por intermédio de conteúdos dos quais estes já tem conhecimento. É necessário fazer essa ligação entre educação e cultura, se

¹ Bolsista do PIBID Subprojeto de Matemática - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: andressavargas1@yahoo.com.br

² Colaboradora do PIBID Subprojeto de Matemática - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: jussara.fonseca@iffarroupilha.edu.br

³ Coordenador de área do PIBID Subprojeto de Matemática - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: mauricio.lutz@iffarroupilha.edu.br.

abordada de maneira criativa, os conteúdos e os diálogos que serão estabelecidos podem ajudar ao educando no processo, proporcionando assim um ensino diferenciado.

O objetivo deste trabalho foi desenvolver a interdisciplinaridade em benefício dos alunos e dos próprios acadêmicos, mostrar a reciclagem de uma forma diferente e interativa, através de vídeos e explicações onde haja um processo de interação entre os envolvidos. Tornar o aluno um cidadão crítico é um dever da escola e estas atividades beneficiam o mesmo a construir um novo pensamento frente os temas do cotidiano.

Este trabalho foi desenvolvido com um grupo de alunos da 8ª série do Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha, escola esta localizado no município de Alegrete/RS.

As oficinas

Pode-se perceber claramente que nosso país, assim como o mundo dia após dia caminha a passos largos rumo à inovação, hoje quando se fala em educação nos deparamos com esta mesma realidade.

Partindo do princípio de que a maioria dos estudantes não tem um grande apreço em desenvolver e compreender os conteúdos regulares, o professor hoje é visto como principal responsável em trazer inovação para sua sala de aula e com isso despertar o interesse do aluno, criando uma metodologia de ensino de forma que os estudantes resgatem a motivação, para um maior entendimento, e que os conteúdos se tornem mais didáticos, voltando assim a deter o gosto dos alunos.

Sendo assim podemos dizer que a interdisciplinaridade vai de encontro a estas formas de inovação, a proposta de ensino através de temas geradores é uma aposta, mas pode-se perceber neste trabalho que foi uma forma bem interessante de trabalhar conteúdos interligados a temática escolhida unindo a Matemática, Ciências Biológicas e a Química que são as licenciaturas existentes do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete que desenvolvem atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, juntamente com o apoio do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE).

O desenvolvimento da aula se dividiu em três etapas: introdução, desenvolvimento e encerramento do tema proposto.

Primeiramente foi apresentado à temática e analisado os conhecimentos prévios de cada aluno sobre os conteúdos propostos (estatística, reciclagem de materiais, coleta seletiva, lixo tóxico, lixo orgânico, compostagem, de onde vem o papel) e também trazer informações e dados relevantes sobre o Lixão Municipal de Alegrete/RS, pois este é a realidade mais próxima dos educandos.

Para melhor desenvolvimento e compreensão dividimos a aula em duas atividades. A atividade de número um constituiu na discussão referente à produção e separação do lixo, consequências ambientais tanto na natureza quanto em nossa saúde. Outro assunto a ser trabalhado foi a coleta seletiva, pois é parte fundamental neste processo, abordando assuntos como tempo de degradação, separação de materiais e aproveitamento dos mesmos em benefício do homem, vídeos interativos sobre reciclagem de papel, introdução ao lixo orgânico e tóxico, chorume, noções de compostagem e gases poluentes. Para o início do trabalho foi entregue aos educandos um questionário com seis questões para analisar a realidade dos educandos em relação ao tema proposto. As questões foram:

- Quantos sacos de lixo foram produzidos em sua casa?
- Que tipo de material está presente em maior quantidade?
- Há materiais que poderiam ser reaproveitados? De que forma?
- Em sua casa existe o hábito de separar o lixo? De que forma?
- Analisando no final de um dia o lixo produzido, você poderia dizer que existe ou não desperdício? Por quê?
- O que poderia ser feito para que houvesse mudanças?

Estes questionamentos foram preenchidos com base nos estudos e na realidade do seu dia a dia, e recolhido em nosso último encontro onde foram realizadas as oficinas.

Na atividade dois desenvolvida, segundo encontro, num primeiro momento, foram recolhidos os questionários para a construção de tabelas e gráficos com base nas respostas da turma, e a partir disso realizar observações e questionamentos sobre a conscientização ambiental.

A construção do conhecimento não é adquirida pelo aluno somente em sala de aula, a tecnologia está em todos os campos englobando a estatística sem que as pessoas possam perceber sua existência. Em seu breve relato Lopes enfatiza o conhecimento que a estatística pode trazer através da interpretação,

[...] no mundo das informações, no qual estamos inseridos, torna-se cada vez mais “precoce” o acesso do cidadão a questões sociais e econômicas sem que tabelas e gráficos sintetizam levantamentos; índices são comparados e analisados para defender idéias. Dessa forma, é necessário que a escola proporcione ao estudante, desde o ensino fundamental, a formação de conceitos que o auxiliem no exercício de sua cidadania (2004, p. 2-3).

Num segundo momento desta segunda etapa de aplicação foram realizadas duas oficinas. A primeira oficina consistiu na construção de pufes⁴ de garrafa pet⁵, onde os alunos por meio do auxílio dos acadêmicos confeccionaram pufes a partir de garrafas pet que os mesmos trouxeram de sua própria casa, após a realização desta atividade os educandos levaram para sua residência os itens construídos.

A segunda oficina foi de compostagem e mini horta. Onde os educandos, com o auxílio dos acadêmicos, aprenderam noções de compostagem, para tanto as garrafas pet foram utilizadas como vasos para a realização da atividade e por fim realizado o plantio de alguns temperos que ficaram para o uso da própria escola após a atividade.

Considerações finais

Tendo como ideia principal a interdisciplinaridade como uma forma diferenciada de ensino, o presente trabalho foi de grande valia, pode-se perceber que através de temas geradores podemos ampliar as formas de ensino dos conteúdos regulares, costurando de forma criativa áreas que muitas vezes são vistas como muito distantes e sem afinidades. A temática escolhida pelos acadêmicos pode sanar estes pensamentos tanto por parte dos alunos como por parte dos próprios acadêmicos, ao tratar a reciclagem de maneira diferenciada conseguimos envolver os conteúdos de forma que o aluno pudesse mudar o pensamento sobre a reciclagem e a coleta seletiva.

A grande finalidade além de alertar os educandos perante a importância da reciclagem, foi também trabalhar a conscientização dos mesmos em relação a este assunto, pois hoje é de grande importância ajudar o meio ambiente e estas mudanças podem e devem começar no ambiente escolar.

⁴ Espécie de banquetta, baixa e larga, quase sempre estofada.

⁵ Pet ou politereftalato de etileno é um polímero termoplástico.

Com tudo pode-se perceber que os alunos se mostraram participativos e curiosos quando a aula se desenvolveu de forma diferente. Despertar o lado observador e crítico hoje na sociedade em que vivemos é importante para a formação da personalidade e do caráter dessa futura geração. Acreditamos que estas iniciativas puderam mudar para melhor a realidade do ensino e compreensão dos conteúdos perante aos alunos e professores, sem discriminação, várias áreas que possuem uma aproximação junto à realidade trazem uma concepção de conceitos relacionados às disciplinas junto ao senso comum, trabalhando assim de maneira criativa o desenvolvimento e a motivação.

Entretanto, sonhar em uma educação de qualidade começa com nossas próprias iniciativas, tanto em sala de aula quanto com meros cidadãos, educação de qualidade não passa somente nas mãos das autoridades políticas, mas também é responsabilidade da escola, do professor, enfim, de todos nós que buscamos razões para acreditar que a realidade pode ser escrita de maneira diferente, basta dar ênfase em nossos objetivos e agir com competência, pois o ambiente escolar é o espaço que podemos fazer da educação um elemento transformador na sociedade.

Referências

LOPES, Celi Aparecida Espasandin. Literacia estatística e o Inaf 2002. In: FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis (Org.). **Letramento no Brasil** – habilidades matemáticas: reflexões a partir do Inaf 2002. São Paulo: Global-Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação/Instituto Paulo Montenegro, 2004, p. 187-197.